

# CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: USO DO "BIG FONE" COMO ESTRATÉGIA GAMIFICADA

## AUTORES

Ana Paula Bento Maia Lima, Thaís Rabello, Danilo Teixeira Galvão, Tassiana Rodrigues dos Santos Galvão, Dulcilane Saraiva da Silva, Rebecca Saad, Fernanda Rabelo

## EIXO TEMÁTICO

Comunicação e Marketing em Saúde

## INSTITUIÇÃO

Hospital Geral de Itapevi, Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Itapevi/SP, Brasil"

## INTRODUÇÃO

A higienização das mãos é a medida mais simples e eficaz para reduzir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). O "Big Fone" envolve o uso de um telefone que toca em momentos aleatórios, desafiando as pessoas a cumprirem uma tarefa ou responderem a uma pergunta relacionada a higienização das mãos.

## OBJETIVO

Descrever a realização de um "Big Fone" como metodologia educacional em uma campanha de higienização das mãos, realizada em um hospital público da grande São Paulo.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência do uso de um "Big fone" como metodologia de ensino numa campanha de higienização das mãos. Para aplicação desta dinâmica é necessário apenas o uso de um telefone e de uma planilha excel. Foram definidas as perguntas que seriam realizadas, foi realizada a programação dos turnos de ligação pelo controle de infecção, com inclusão dos períodos noturnos. Para cada turno, foram realizadas três perguntas, sendo uma por dia em cada setor, foram realizadas até três tentativas de contato. Quem atendesse o telefone era selecionado para responder algumas das três perguntas e cada resposta correta somava uma pontuação final de até 5 pontos, caso houvesse empate ao final da dinâmica, seria realizada uma pergunta extra para desempate.

## RESULTADOS

A dinâmica ocorreu durante o período de uma semana, as ligações foram realizadas pelas enfermeiras do controle de infecção, ao total foram realizadas 156 ligações (em todos os turnos, incluindo finais de semana), obtivemos 141 contatos efetivos (uma adesão de 90% das chamadas atendidas), houve empate entre quatro unidades, com realização de uma pergunta extra para definição do vencedor. Durante a dinâmica também evidenciamos dúvidas dos colaboradores em relação a prática da higienização das mãos e os resultados foram divulgados e trabalhados com as equipes posteriormente.

## CONCLUSÃO

O uso do "Big Fone" como ferramenta de ensino foi bem recebido pelos profissionais de saúde, demonstrando que metodologias gamificadas podem ser eficazes na educação contínua. A simplicidade da implementação, utilizando apenas um telefone e uma planilha Excel, mostrou que não são necessários grandes recursos para criar uma dinâmica envolvente e educativa. O aumento do engajamento e a competição saudável contribuíram para a retenção do conhecimento e para a prática correta da higienização das mãos, essencial para a prevenção de infecções hospitalares.